

Conhecendo o “Seu Alfabeto”: um relato de experiência em uma turma de alfabetização e letramento do 1º ano do ensino fundamental.

*Leocádia Galzer Frantz¹
Laiz Cristina dos Santos Silveira²*

Resumo: Trata-se do relato de experiência da professora Leocádia Galzer Frantz, professora alfabetizadora, do 1º ano do ensino fundamental do município de Igrejinha/RS. Sua prática foi pensada para tornar o processo de alfabetização e letramento mais lúdico e atraente para sua turma de 1º ano do ensino fundamental. Após a leitura da história do “Aniversário do Seu Alfabeto”, a professora e a turma resolveram criar um personagem fictício, com o mesmo nome do personagem do livro, para leva-los pelo caminho da leitura e escrita da palavra de forma significativa e prazerosa. O cuidado com valorização da leitura de mundo de seus estudantes para posteriormente apresentá-los a leitura da palavra é o grande motivador no desenvolvimento das práticas e atividades do projeto.

Palavras chave: Alfabetização, letramento, leitura do mundo e lúdico.

¹ Professora alfabetizadora da rede municipal de Igrejinha/RS e Três Coroas/RS. E-mail: leo@netwizard.com.br.

² Professora dos anos iniciais da rede municipal de Igrejinha/RS. E-mail: laiz_cristina@hotmail.com.

Conhecendo o “Seu Alfabeto”: um relato de experiência em uma turma de alfabetização e letramento do 1º ano do ensino fundamental.

Considerações Iniciais

“Brincar com crianças não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem”.

Carlos Drummond de Andrade

Este relato de experiência originou-se dos anseios da professora Leocádia Galzer Frantz em tornar o processo de alfabetização e letramento de sua turma, do “ciclo de alfabetização” do ensino fundamental, significativo e prazeroso para seus pequenos estudantes.

A grande vontade de “suas” crianças em aprender a “ler e escrever”, como eles mesmos esclarecem, foi à propulsão que levou a pedagoga com experiência em classes de alfabetização, a criar o projeto “Aprendo brincando com o Seu Alfabeto”. Ela pensou em um personagem que pudesse levar as crianças a conhecer um mundo fora do ambiente restrito da sala de aula. O personagem surgiu após a leitura para a turma do livro “*O aniversário do Seu Alfabeto*”, de Amir Piedade, a recepção foi tão positiva que deu vida ao projeto.

Composta por 16 pequenos estudantes, a classe de alfabetização do 1º ano da Prof.^a Léo, como é carinhosamente conhecida, tem uma diversidade encantadora de atores disposto e participativos. No entanto, a professora não esquece que as crianças têm vivências e realidades diferentes entre si. Tendo consciência disso, realiza intervenções que valorize a “leitura do mundo” destes protagonistas na hora de desenvolver suas práticas e atividades de alfabetização e letramento. Como ressalta:

...uma compreensão crítica do ato de ler, que não se esgota na decodificação pura da palavra escrita ou da linguagem escrita, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo. A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser

alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto (FREIRE, 1989 p.11).

Entendemos que leitura de mundo acontece já ao nascer, pois o bebê busca conhecer o ambiente novo com voracidade, aprende e absorve grandes quantidades de informação em pouco tempo. Logo nos primeiros anos de vida, já realiza ações que serão importantes futuramente, como andar, falar e socializar. E essa experiência é fundamental e o convívio com os pais e irmãos é o que prepara a criança para as relações em sociedade. As histórias contadas pelos avós, por exemplo, apresentam-lhe o passado, o que a faz entender-se, assim, como um ser histórico. Toda essa bagagem é importante para um momento posterior, quando ela for apresentada aos códigos da linguagem formal escrita, que a fará dar sentido aos novos conhecimentos.

É como especificidade humana que a *leitura do mundo* que a criança faz deve ser respeitada ao ser apresentada a leitura da palavra, ou seja, a alfabetização e letramento. E ao usamos os dois termos “alfabetização” e “letramento”, entendemos que não somente letras, sílabas e fonemas irão fazer parte neste processo, mas também a contextualização destes códigos com materiais e linguagem que estejam vinculados a realidade de cada educando.

Mas o que mais se destaca no projeto de alfabetização da prof. Léo é o fenômeno de integrar os familiares das crianças no processo e nas conquistas de cada um deles. Uma das práticas do projeto é levar a “bolsa de leitura” com diversos livros para casa, para que as famílias compartilhem a leitura lúdica e criativa que os envolve nesta etapa da alfabetização. Como cita Paulo Freire: A primeira condição para que um ser possa assumir um ato comprometido está em ser capaz de agir e refletir. (1979, p.16) O que se observa é que com esse recurso (os livros) em suas mãos, os pais e mães que muitas vezes não teriam condições de adquiri-los, passam interagir e participar ativamente no processo de aquisição da leitura e escrita de seus filhos.

A coleta de materiais (com as iniciais das letras do alfabeto) para fazer um livro coletivo e fazer o registro com a turma, a elaboração coletiva do “grande livro do alfabeto” que cada página é construída em casa pela criança e família, os momentos de leitura diários de vários tipos de textos, bem como a visita à turma de alfabetização da EJA – Educação de Jovens e Adultos são

práticas e atividades desenvolvidas pela professora Leocádia em parceria com as famílias no seu projeto. Como poderemos acompanhar em seu relato de experiência.

Relato de Experiência do Projeto “Conhecendo o Seu Alfabeto”.

Conhecendo as letras: O Seu Alfabeto dá uma mãozinha.

Apresentar o alfabeto às crianças de maneira lúdica e interessante. Aluno conhecendo as letras do alfabeto com o “mascote” da turma (um boneco todo enfeitado de letras, que será o “Seu Alfabeto”). Um aluno por vez poderá levá-lo para casa, cuidar, brincar e até passear com ele. Sempre é levado para casa com o bolso vazio e o traz cheio. A criança recebe uma letra sorteada dentro do bolso do Seu Alfabeto e, quando chega em casa, precisa achar junto com sua família objetos que comecem com aquela letra e trazer para a sala dentro do bolso para ser colocado no nosso mural do alfabeto.

Registrar no livro do alfabeto

Registrar e significar coletivamente os objetos que procuraram em casa junto com a sua família para formar o livro do alfabeto.

Os objetos trazidos no bolso do Seu Alfabeto serão registrados no livro do Seu alfabeto em forma de texto coletivo, isto é, os alunos vão dizendo quem trouxe os objetos de determinada letra e o que trouxe. A professora será a escriba registrando no quadro e os alunos vão copiando em seu livro.

O grande livro do Seu Alfabeto

Encaminhar e construir com as famílias dos alunos de uma a duas páginas com a letra escolhida, onde deverá constar a letra, a figura com a letra inicial e o nome da figura para a confecção de um livro.

Pensando na ludicidade e na vontade dos alunos aprenderem é que surgiu a ideia de confeccionar um livro. Todos nós sabemos da importância que tem a leitura e a escrita para nossos pequenos, por isso pensamos em juntos (pais, alunos e professora) confeccionar o grande livro do alfabeto (de pano).

Cada aluno levou um pedaço de tecido que foram as páginas do nosso livro e, com criatividade, os pais e filhos (as) foram confeccionando a sua(s) página(s) com o que começa com a letra escolhida.

OBS: Este livro, depois de pronto, irá visitar cada família.

História: “O aniversário do Seu Alfabeto”

Estimular a imaginação da criança com a história: “O aniversário do Seu Alfabeto”, de Amir Piedade (Editora Cortez). Nesta obra, o Seu Alfabeto está ficando mais velho e todas as letras estão convidadas para a sua festa.

Sacola de leitura em casa

Incentivar a leitura proporcionando a satisfação de adquirir o hábito de ler, escrever, imaginar e comunicar, envolvendo a família nesse processo de encantamento.

O aluno leva a sacola de leitura com um livro e uma ficha de leitura que deverá retornar no dia seguinte. Com o objetivo de que o aluno, junto com sua família, leia a história e complete a ficha: escrevendo, desenhando... Fazendo dessa hora um momento de aproximação entre pai ou mãe e filho (a). Talvez os pais precisem deixar algo de lado para isso, mas estarão dando ao seu filho ou filha um momento do qual ele ou ela irá lembrar para sempre.

A leitura permite viajar a outros lugares sem sair do lugar. Contar histórias oportuniza diversas sensações e sentimentos às crianças, as fazem pensar e refletir, levantar dúvidas e curiosidades. Enfim, as leva a conhecer melhor o mundo a sua volta.

Momento de leitura diário

A professora Leocádia incentiva o momento da leitura diária com textos variados (livros, jornais, poesias, revistas, gibis...).

O projeto tem como objetivo incentivar o hábito de ler e despertar o hábito de leitura nos alunos. Todos os dias são reservados 15 min para os alunos viajarem nas páginas dos livros. Com a leitura todos os dias, os alunos tendem a gostar de ler.

Não é possível formar bons leitores se eles não têm contato com os textos. Há inúmeras maneiras para fazer isso: o aluno pode ler em silêncio, a leitura pode ser feita em voz alta ou a professora pode ler um texto para a turma.

Os resultados das leituras diárias já são visíveis. E isso é um processo, não é algo que acontece de um dia para o outro, um trabalho coletivo e gradativo.

Visita a classe de alfabetização da EJA – Educação de Jovens e Adultos

A turma visitou a classe de alfabetização da EJA- Educação de Jovens e Adultos, no mesmo município. O momento vai ficar marcado para todos pela simbologia da reunião de duas gerações com o mesmo interesse e objetivo de “aprender a ler e escrever”, como eles mesmos afirmam. Os alunos da EJA e os alunos do 1º ano compartilharam seus anseios sobre o que queriam aprender e o que mais gostavam nas aulas, depois foi à vez de mostrar os cadernos e sentar junto aos colegas mais “experientes”, pois os pequenos estavam curiosos sobre o material didático e sala de aula da turma de adultos na alfabetização.

A reflexão compartilhada nesta visita foi que para podermos conhecer outras experiências como a nossa ou diferente, primeiro entendemos que somos leitores do mundo e depois das palavras e continuamos assim durante toda nossa vida. Por esse motivo a valorização dos diferentes saberes estimula a humanização entre os educandos.

Considerações Finais

Ao acompanharmos o desenvolvimento desta prática tão rica e libertadora em uma etapa necessariamente importante como é o ciclo de alfabetização, pode-se refletir sobre a consciência crítica que devemos ter e a responsabilidade com a transformação social, para proporcionar um processo de letramento e alfabetização que faça sentido para os esses pequenos seres humanos e da importância da integração com a família e sociedade para que seja viável uma aprendizagem para a humanização dos indivíduos.

Entendemos que o processo de aquisição da leitura e da escrita não deve estar desvinculado do contexto e vivências das crianças. É e essa preocupação que deve motivar o trabalho de todo o educador, principalmente aqueles que abrem as portas do mundo letrado, como os professores alfabetizadores. É nesta perspectiva de apresentar o mundo maravilhoso da leitura e escrita que o objetivo da alfabetização deve cumprir um papel importante de dar autonomia e emancipar os protagonistas do processo, neste caso as crianças.

Referências

CARVALHO, Marlene. *Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática*. Petrópolis, RJ. Vozes, 2005

Dicionário Paulo Freire / Danilo R. Streck. Euclides Redin, Jaime José Zitkoski(Orgs.). 2.ed.,ver.amp. – Belo Horizonte: Autêntica Editora: 2010.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam* / Paulo Freire. – São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

_____. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa*. 27. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. *Educação e mudança*, 28. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.